INTERSINDICAL DOS ELETRICITÁRIOS DE SC

LINHA VIVA

Nº 1390 - 18 de janeiro de 2018

·IMPRESSO·

PRIVATIZAÇÃO NO STF

Rodrigo Maia vai ao Supremo Tribunal Federal para privatizar Eletrobras

CATRACAÇO EM FLORIPA

Ato contra aumento da passagem e por um transporte público de qualidade

ELETROBRAS

VITÓRIA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO

Justiça federal concede liminar e suspende privatização da Eletrobras

A justiça federal de Pernambuco concedeu liminar suspendendo o processo de privatização da Eletrobras, da Chesf e das demais empresas subsidiárias da estatal, conforme ação do advogado Antônio Campos, noticiada na última edição do Linha Viva. Na ação, Campos pede a suspenção dos efeitos jurídicos da Medida Provisória nº 814, reconhecendo sua inconstitucionalidade, ou a concessão de liminar de modo a retirar a Eletrobras do Plano Nacional de Desestatização (PND).

A liminar foi concedida pelo Juiz Federal Cláudio Kitner, da 6ª Vara Federal no Recife. Segundo o magistrado, "é indubitável que a medida adotada pelo Governo Federal atinge, de forma direta, o patrimônio público nacional, permitindo a alienação de todas as empresas públicas do setor elétrico para a iniciativa privada". Para o juiz Federal, não houve justificativa para que o Governo editasse uma Medida Provisória "ao apagar das luzes de 2017", que altera substancialmente a configuração do setor elétrico nacional, sem prévio debate com a sociedade e com o poder legislativo. "O artifício usado pelo Chefe do Poder Executivo para concretizar sua política pública, se não lesa diretamente o patrimônio, porque estudos mais aprofundados não estão por hora a demonstrar, esbarra de forma violenta no princípio da moralidade", afirma na liminar.

Mesmo com a derrota momentânea, o Governo Federal permanece avançando na destruição do patrimônio público brasileiro. O Ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, afirmou recentemente que o Governo pretende encaminhar ao Congresso projeto de lei para a privatização da Eletrobras, ainda em fevereiro. "Toda a modelagem do processo, revitalização do rio, descotização, capitalização, emissão de novas ações serão definidos via projeto de lei".

Outras ações também estão sendo apresentadas na justiça, buscando impedir a privatização da Eletrobras e de suas subsidiárias e anular os efeitos da Medida Provisória.

Além da ação de Campos, o Deputado Federal Danilo Cabral (PSD) e a Federação Nacional dos Urbanitários (veja matéria na próxima página) também ingressaram na justiça para defender Eletrobras das garras do entreguismo de Michel Temer.

ELETROBRAS

RODRIGO MAIA VAI AO STF PARA PRIVATIZAR ELETROBRAS

Presidente da Câmara de Deputados afirma que decisão é competência do legislativo e do executivo

Tentando se consolidar como o candidato do mercado para a Presidência da República, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM), afirmou que buscaria o Supremo Tribunal Federal (STF) para consertar a decisão da Justiça Federal de Pernambuco que suspendeu os efeitos da Medida Provisória nº 814, editada pelo Governo Federal para permitir a privatização da Eletrobras.

Defensor das "reformas" e da entrega das empresas públicas ao capital privado, Maia afirma que a "decisão da Justiça está usurpando os poderes do Executivo e do Legislativo. Não cabe a um juiz de Primeira Instância tomar uma decisão que é de responsabilidade do Congresso ou do Executivo".

Maia criticou a MP, mas apenas por não ter poderes sobre ela. Afirmando ser favorável à privatização, o presidente da Câmara quer que a dilapidação do patrimônio público seja discutida no legislativo, para aparecer ao mercado como candidato que entregou a maior empresa de energia da América Latina de bandeja para o capital.

CUTUCADA

HORÁRIO DE VERÃO DE LV: SABOTAGEM

Acordo assinado tem que ser cumprido. Essa é a lógica. Mas, na Celesc, com o Horário de Verão de Linha Viva não é bem assim. As chefias regionais sempre sabotaram o direito dos trabalhadores. E o "modus operandi" é o mesmo que a chefia de São Miguel do Oeste está usando no momento: desmontar as equipes de Linha Viva para "reforçar" o plantão.

Esse assunto vai e volta, sempre sem solução. Os sindicatos denunciam e a diretoria nada faz. Se esconde atrás das manobras destas chefias que não respeitam a negociação coletiva. As chefias, por sua vez, se beneficiam da falta de atitude da diretoria. E o trabalhador é que sofre, sem seu direito.

GOLPE

MAIS UMA DERROTA

Justiça mantém liminar contra posse no MTE

Pela quarta vez, a Justiça negou a posse da Deputada Cristiane Brasil (PTB) como Ministra do Trabalho e Emprego. O juiz federal Vladimir Vitovsky, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2), negou nesta segunda-feira, dia 15, os embargos de declaração apresentados pela Advocacia-Geral da União (AGU) para tentar derrubar a decisão liminar que suspendeu sua posse no ministério. Cristiane Brasil foi processada e condenada na Justiça trabalhista por dois ex-funcionários que alegaram não ter tido a carteira assinada enquanto eram seus empregados.

PRIVATIZAÇÃO

AÇÃO POPULAR

FNU vai a justiça contra privatização da Eletrobras

A Federação Nacional dos Urbanitários (FNU), junto com o Coletivo Nacional de Energia (CNE), protocolou na última sexta-feira (12/1), Ação Popular Preventiva com Pedido de Liminar para impedir o desperdício de recursos públicos na contratação de empresas para avaliação e modelagem para a privatização da Eletrobras.

A preocupação preventiva da ação se mostra pertinente e factível, uma vez que o governo federal tem indicado manifestação de imediata contratação, por meio do BNDES, de empresas para a realização dos estudos da modulação da privatização do sistema Eletrobrás e esses estudos, via de regra, são realizados com custos milionários, a exemplo das contratações já realizadas pelo BNDES, para avaliação e modelagem da privatização das distribuidoras de energia da região norte e nordeste, que tiveram custo total de R$ 19 milhões.

Segundo a ação, "esses gastos que se pretende evitar configurariam prejuízos irreparáveis ao erário público, uma vez que as empresas públicas em questão estão expressamente excluídas do Programa Nacional de Desestatização – PND – pelo parágrafo 1ª do art. 31 da Lei Federal 10.848". O artigo citado continua vigente, pois a Medida Provisória 814 que visava revogá-lo é inconstitucional.

Intercel
INTERSINDICAL DOS ELETRICITÁRIOS DE SANTA CATARINA

Linha Viva é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de SC
Jornalista responsável: Paulo G. Horn (MTE 3489/SC)
Conselho Editorial: Mario Jorge Maia
Rua Max Colin, 2368, Joinville, SC | CEP 89216-000 |
E-mail: sindsc@terra.com.br
As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

PROTESTO

CATRACAÇO EM FLORIANÓPOLIS

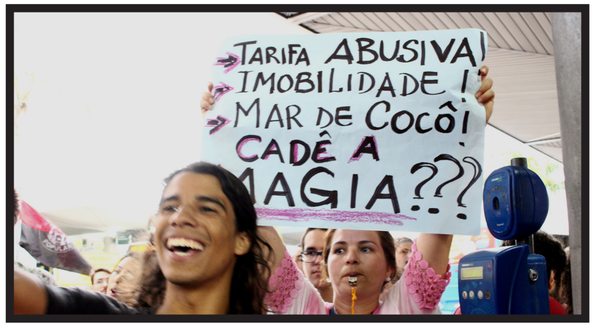
Ato contra o aumento da tarifa e por um transporte público de qualidade

O aumento na tarifa do transporte público de Florianópolis para R$ 4,20 começou a ser cobrado desde o dia 1º de janeiro desse ano. Para as pessoas que dependem do transporte público, pagar R$ 8,40 num trajeto de ida e volta interfere nas despesas básicas e vai contra um direito fundamental garantido na Constituição: o de ir e vir.

Para protestar contra o aumento da passagem a "Frente de Luta pelo Transporte" e o "Movimento Passe Livre-Floripa" organizou, na tarde dessa segunda-feira, um ato que juntou estudantes, trabalhadores, professores, movimentos sociais e comunidade em geral.

Para os organizadores do ato "é um absurdo um aumento de 30 centavos com uma mobilidade urbana horrível e um serviço ruim como este, enquanto prefeito e empresários lucram às custas do povo". O prefeito Gean Loureiro (MDB) concedeu ao Consórcio Fênix um novo aumento na tarifa de ônibus. No cartão-cidadão, que substitui os passes de papel e dinheiro, a tarifa aumentou de R$ 3,70 para R$ 3,98 e no dinheiro, de R$ 3,90 para R$ 4,20. Esse foi o primeiro ato do ano contra o aumento da tarifa.

FOTOS: RUBENS LOPES



ROSA Vermelha

Revista em quadrinhos conta história de revolucionária comunista Rosa Luxemburgo

Uma vida revolucionária contada em quadrinhos. Escrita pela quadrinista e ativista irlandesa, Kate Evans, o livro conta a história de Rosa Luxemburgo, uma das maiores pensadoras do século 20. Nascida na Polônia, Rosa superou a enfermidade física e o preconceito que sofria por ser judia e tornou-se uma revolucionária ativa, cuja filosofia preencheu todas as facetas de uma vida produtiva e criativa.

Na biografia, Kate Evans entrelaça os relacionamentos e movimentos de resistência da polonesa com as principais ideias revolucionárias que ela deixou como legado. Autora de livros sobre economia política, a Revolução Russa, organizações sindicais e movimentos grevistas, Rosa Luxemburgo também participava ativamente à frente de partidos socialistas, sendo uma das fundadoras do Partido Comunista Alemão.

Rosa Luxemburgo foi sequestrada, espancada e brutalmente assassinada em 1919, ao lado de Karl Liebkneck, também lider do Partido Comunista Alemão, por paramilitares do grupo de direita Freikorps, que mais tarde se aliariam aos nazistas.

O legado da luta de Rosa Luxemburgo deve ser conhecido e reverenciado e, a biografia de Kate Evans é uma das melhores obras para conhecer a história de vida desta fantástica mulher.

"QUEM NÃO SE MOVIMENTA NÃO SENTE AS CORRENTES QUE O PRENDEM"